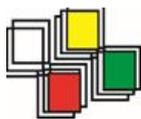




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

**Programa de Ensino da Disciplina de
Educação Visual
Ensino Secundário
1º Ciclo**



INDE
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Maputo, Setembro de 2024

Ficha Técnica

Título: **Programa de Ensino da Disciplina de Educação Visual - Ensino Secundário - 1º ciclo**

Edição: ©INDE/MINEDH – Moçambique

Autor: INDE/MINEDH – Moçambique

Capa, Composição, Arranjo gráfico: INDE/MINEDH – Moçambique

Arte final: INDE/MINEDH – Moçambique

Tiragem:

Impressão:

Nº de Registo: INDE/MINEDH

VENDA PROIBIDA

ÍNDICE

Prefácio	4
Competências da disciplina a serem desenvolvidas	6
VISÃO GERAL DAS UNIDADES TEMÁTICAS	2
TABELA DAS UNIDADES TEMÁTICAS - 7ª Classe	6
Unidade Temática 1: Introdução ao estudo da Arte	6
Unidade Temática 3: Materiais e Técnicas de Expressão Gráfica	10
Sugestões Metodológicas	10
Unidade Temática 4: Comunicação Visual	11
Unidade Temática 5: Desenho Geométrico	13
Unidade Temática 1: Arte Universal	16
Sugestões Metodológicas	16
Unidade Temática 2: Comunicação Visual	16
Unidade Temática 5: Projeções Ortogonais	22
Unidade Temática 6: Formas em Axonometria	23
Unidade Temática 7: Cotagem das Formas	25
Unidade Temática 1: Arte Moçambicana e Universal	27
Unidade Temática 2: Comunicação Visual	28
Unidade Temática 3: Desenho Geométrico	30
Unidade Temática 4: Projeções Ortogonais	31
Unidade Temática 5: Formas em Axonometria	32
Unidade Temática 6: Perspectiva Visual	33
AVALIAÇÃO	36

Prefácio

Caros Professores,

Os programas que tendes em vossas mãos resultam de uma revisão para acomodar a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, Lei do Sistema Nacional de Educação (SNE), que introduziu reformas no sistema educativo moçambicano, com destaque para a elevação da escolaridade obrigatória para nove classes (1ª a 9ª classes), passando cada ciclo de aprendizagem do Ensino Secundário (ES) a ser constituído por três classes, sendo o 1º ciclo da 7ª a 9ª classe e o 2º ciclo da 10ª a 12ª classe.

Estamos cientes que estes programas reflectem uma nova visão do Ensino Secundário, assente no desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que permitam ao graduado enfrentar os desafios que surgem na sua vida, na família, na comunidade, no país e no mundo, marcados por uma economia global cada vez mais moderna, exigente e competitiva.

Caros professores, os programas em alusão são, em parte, o reflexo da vossa imagem, pois resultam do trabalho abnegado de técnicos do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), de professores de reconhecido mérito e experiência, representantes de diferentes escolas de todo o País, que colocaram o seu saber ao serviço da revisão dos mesmos, a quem servimo-nos desta oportunidade para agradecer.

A vós professores, de quem depende em grande medida a implementação destes programas, apelamos à consulta constante das sugestões metodológicas apresentadas, à planificação de aulas com criatividade e inovação, bem como à reflexão sobre as práticas pedagógicas, para levar a cabo a nobre e gratificante tarefa de formar jovens que contribuirão para o desenvolvimento do País.

CARMELITA RITA NAMASHULUA

MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Introdução

A disciplina de Educação Visual é na sua essência de natureza prática que visa desenvolver nos alunos a destreza manual, através de diferentes técnicas de expressão, o sentido de organização de espaços físicos e pictóricos, de estética e gosto pelo belo, entre outras qualidades, como a analítico-crítica de comunicação através da **imagem**.

Tendo em conta os quatro pilares *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver juntos e aprender a ser*, o currículo, num processo de Educação Integral e Interdisciplinar, deverá garantir competências socialmente relevantes e aproximar os programas de ensino à vida quotidiana.

Nesta disciplina privilegiam-se os métodos de observação, experimentação, interpretação dos diferentes conceitos aprendidos e a resolução de problemas do dia-a-dia. Assim, espera-se que os alunos sejam observadores activos, com capacidade de investigar, experimentar, fazer e intervir aprofundando os seus conhecimentos nos domínios da Natureza e da Sociedade.

Este programa fornece dados que podem ajudar o professor a orientar os alunos a **ver, observar, reconhecer, interpretar e criar** para melhor **comunicar e produzir**, através da representação plástica, aquilo que **vemos, sentimos e projectamos**.

O programa retoma alguns conteúdos e actividades já abordados no programa do Ensino Primário, em forma de espiral, por forma a permitir um melhor domínio das técnicas e do desenvolvimento pleno das capacidades expressivas dos alunos.

A Comunicação Visual é uma unidade temática que se desenvolve em todas as classes do 1º ciclo e na 10ª classe do 2º ciclo. Nela, são aprofundadas as técnicas de expressão gráfica como o desenho, a pintura, entre outros, cujos conteúdos começam no Pré-Escolar, passando pelo Ensino Primário, Ensino Secundário e se estendem até ao Ensino Superior.

Quando se diz que “Uma imagem fala mais do que mil palavras”, pode-se afirmar que na Unidade Temática Comunicação Visual abre-se um espaço para abordagem dos Temas Transversais na criação de cartazes, banda desenhada, símbolos, logótipos, abordando temas sobre prevenção de doenças, preservação do ambiente, combate as drogas, direitos humanos, educação financeira, entre outros.

As estratégias e actividades de ensino-aprendizagem, privilegiam o papel do professor enquanto orientador, apoiante e facultador de meios, assim como a participação activa dos alunos nos projectos e estudos enquanto sujeitos da aprendizagem. Em termos de materiais pedagógico-didácticos impera a sua variedade e utilização de recursos existentes na comunidade.

Se o aluno percebe a aplicação prática do seu conhecimento para a resolução dos problemas pessoais ou da comunidade (emprego e autoemprego), estará em melhores condições para mobilizar a sua energia e atenção para aprender mais.

A realização de exposições fortalece os laços afectivos interpessoais e estimulam o interesse do aluno, não só pela disciplina de Educação Visual, mas pelo estudo em geral.

A exposição constitui, também, uma referência visual da avaliação do desempenho dos alunos e do professor, porque reflecte o grau de domínio de materiais, instrumentos e técnicas propostas nos programas de ensino.

Competências da disciplina a serem desenvolvidas

O Plano Curricular de Ensino Secundário estabelece competências a serem desenvolvidas neste subsistema de educação. Assim, ao terminar o 1º ciclo, nesta disciplina, o aluno:

- apresenta mensagens visuais e experiências práticas, através de relatos e demonstrações na sala de aulas, em grupos de trabalho e na comunidade;
- analisa de forma crítica as mensagens visuais: cartazes, painéis, obras de Arte, entre outros;
- elabora projectos para a resolução de problemas e melhoria da sua qualidade de vida e das comunidades;
- produz trabalhos que transmitam mensagens educativas e melhorem a qualidade visual do ambiente escolar e da comunidade;
- realiza exposições/venda dos trabalhos elaborados;
- produz informação, através dos meios de Comunicação Visual, sobre Temas Transversais;
- planifica os espaços da escola e da comunidade: localização dos edifícios, hortas, pátio, espaço de lazer, campo de jogos, entre outros;
- produz material escolar para outras áreas disciplinares;
- aplica regras de higiene e segurança na elaboração e apresentação dos trabalhos.

Objectivos do Ciclo

Os objectivos de ensino anunciam o que os alunos devem ser capazes de fazer ou saber. Assim, ao terminar o 1º ciclo, nesta disciplina o aluno deve ser capaz:

- comunicar através da imagem;
- reconhecer a Arte Universal;
- caracterizar a Arte Moçambicana;
- distinguir os tipos de desenho;
- aplicar a normalização nas representações;
- reconhecer a forma em diferentes escalas;
- reconhecer a importância da textura, da cor e influências da luz e sombra nas formas;
- desenhar formas em Projeções Ortogonais e Axonometrias;
- cotar as formas;
- distinguir a perspectiva visual da rigorosa;
- representar formas em perspectiva visual e Rigorosa;
- desenvolver o sentido de organização e limpeza individual e colectiva;
- desenvolver o sentido de estética e gosto pelo belo;
- desenvolver o sentido de utilização correcta e racional de instrumentos e materiais individuais, de outrem e colectivos;
- desenvolver um sentido crítico em relação ao meio envolvente;
- recolher informação com auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- utilizar, nas realizações plásticas, os materiais naturais e recicláveis.

VISÃO GERAL DAS UNIDADES TEMÁTICAS

7ª CLASSE	8ª CLASSE	9ª CLASSE
<p>1ª Unidade Temática</p> <p>Introdução ao estudo da Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição da Arte • Importância da Arte no desenvolvimento integral do ser humano • Formas de expressão artística • Formas de expressão artística moçambicanas e da comunidade • Classificação das formas de expressão artística • Artistas moçambicanos 	<p>1ª Unidade Temática</p> <p>Arte Universal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de expressão artística Universais • Principais artistas universais • Elementos para leitura de obras de Arte 	<p>1ª Unidade Temática</p> <p>Arte Moçambicana e Universal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de expressão artística moçambicanas • Fases da arte universal • Materiais usados e temas das obras das épocas Medieval e Contemporânea
<p>2ª Unidade Temática</p> <p>Suportes e Materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno de esboços • Godê de material reciclável • Quadro de cartão/papelão • Quadro em relevo 	<p>2ª Unidade Temática</p> <p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação visual • Cartaz e Banda Desenhada 	<p>2ª Unidade Temática</p> <p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartaz, Banda Desenhada e painéis colectivos • Programas usados para trabalhos gráficos
<p>3ª Unidade Temática</p> <p>Materiais e Técnicas de Expressão Gráfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de Expressão Gráfica • Técnicas de Expressão Gráfica 	<p>3ª Unidade Temática</p> <p>Estudo da Forma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma-função • Cor • Textura 	<p>3ª Unidade Temática</p> <p>Desenho Geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curvas cónicas • Relação entre as curvas cónicas e objectos do uso comum • Composições decorativas, figurativas e não figurativas

<p>4ª Unidade Temática</p> <p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, importância e agentes da Comunicação Visual • Meios de comunicação visual • Cartaz e Banda Desenhada 	<p>4ª Unidade Temática</p> <p>Desenho Geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Traçado de espirais de 2, 3 e 4 centros • Traçado de oval e óvulo 	<p>4ª Unidade Temática</p> <p>Projeções Ortogonais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeção Ortogonal de formas planas complexas • Projeção Ortogonal de formas tridimensionais complexas • Construção de formas tridimensionais
<p>5ª Unidade Temática</p> <p>Desenho Geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do Desenho Geométrico • Normalização 	<p>5ª Unidade Temática</p> <p>Projeções Ortogonais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e importância das projeções ortogonais • Planos de projeção horizontal e frontal • Projeções ortogonais de figuras planas simples • Projeções ortogonais de formas volumétricas simples • Representação da 3ª vista de figuras planas a partir das 2 vistas dadas usando o cubo envolvente 	<p>5ª Unidade Temática</p> <p>Formas em Axonometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de representação axonométrica • Representação de formas bidimensionais • Representação axonométrica de sólidos a partir das suas projeções
	<p>6ª Unidade Temática</p> <p>Formas em Axonometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de representação axonométrica • Representação de formas bidimensionais: triângulo, quadrado, retângulo e círculo • Representação axonométrica de sólidos a partir das suas projeções 	<p>6ª Unidade Temática</p> <p>Perspectiva Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação dos efeitos de perspectiva no meio envolvente • Representação a um (1) ponto de fuga • Representação a dois (2) pontos de fuga

	<p>7ª Unidade Temática</p> <p>Cotagem das Formas</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância da cotagem das formas• Esboço cotado• Desenho cotado de formas simples• Transporte de medidas para as formas volumétricas	<p>7ª Unidade Temática</p> <p>Formas em Perspectiva Rigorosa</p> <ul style="list-style-type: none">• Noção e áreas de aplicação• Elementos fundamentais para a representação em perspectiva rigorosa• Modalidades da perspectiva rigorosa• Perspectiva central ou cônica (1PF)• Perspectiva a dois pontos de fuga (2PF)
--	--	--

7^a CLASSE

VENDITA PROIBITA

TABELA DAS UNIDADES TEMÁTICAS - 7ª Classe

Plano temático

Unidade Temática 1: Introdução ao estudo da Arte

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • definir a arte • descrever a importância da arte no desenvolvimento integral do ser humano • identificar as formas de expressão artística • caracterizar as formas de expressão artística moçambicanas • identificar os artistas moçambicanos destacados em cada forma de expressão • fazer visitas de estudo a museus, monumentos, locais de trabalho de artesãos, feiras, artistas e exposições de arte 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da Arte • Importância da Arte no desenvolvimento integral do ser humano • Formas de expressão artística • Formas de expressão artística moçambicanas e da comunidade <ul style="list-style-type: none"> - arquitectura - escultura - pintura - cerâmica • Classificação das formas de expressão artística • Artistas moçambicanos: Malangatana Valente Ngwenha, Roberto Chichorro, Samate Mulungo, Naguib, Alberto Chissano, Ntaluma, Reinata Sadimba, José Forjaz, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • distingue formas de expressão artística 	08

Sugestões Metodológicas

Depois do professor se referir à importância da Arte no desenvolvimento do ser humano, poderá falar da Arte como manifestação artística integrada na vida quotidiana patente nas cerimónias festivas, fúnebres ou religiosas.

Em seguida, o professor poderá falar de alguns artistas moçambicanos, bem como das formas de expressão artística a que pertencem. Os alunos podem falar sobre formas de expressão artística existentes localmente, evidenciando, por exemplo, as características de habitação em várias regiões moçambicanas. e fazerem pesquisas na *Internet*.

Para materializar esta unidade, os alunos poderão fazer visitas de estudo a museus, artesãos, artistas, exposições de Arte com a finalidade de colher informações, que podem ser obtidas através de entrevistas e aplicação de inquéritos, sobre as características dos produtos artísticos produzidos por estes. Outra estratégia possível, é convidar um artesão para ir à escola fazer ou falar da sua Arte. A anteceder esta actividade, os alunos poderão elaborar um guião de questões a serem colocadas. Posteriormente os alunos apresentam, em grupos ou individualmente, os resultados da pesquisa efectuada.

Nas visitas de estudo, os alunos podem sugerir títulos para as obras observadas.

Unidade Temática 2: Suportes e Materiais

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • seleccionar materiais necessários para a produção de quadros • aplicar os meios e técnicas de forma criativa • fazer composições realísticas e abstractas • demonstrar sensibilidade crítica e estética na concepção dos suportes e materiais • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Caderno de esboços <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e selecção dos materiais - Produção do caderno - Acabamentos (decoreação) • Godê de material reciclável <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e selecção dos materiais -Produção do godê • Quadro de cartão/papelão <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e selecção dos materiais - Produção do quadro • Quadro em relevo <ul style="list-style-type: none"> - Estudo do relevo em obras de arte (exemplos de obras) - Levantamento e selecção dos materiais - Produção do quadro 	<ul style="list-style-type: none"> • estimula o processo criativo através do uso de diferentes suportes e materiais • faz composições realísticas e abstractas 	10

Sugestões Metodológicas

Propõem-se que se explore recursos locais existentes na comunidade, aplicando os de fácil apropriação para a concepção de novos suportes e materiais.

Em geral, os cartões, dado o seu multiuso, constituem os recursos mais sugestivos para capas de caderno de esboços e base de godê. Quando combinados com outros materiais auxiliares como, cola branca e tintas plásticas ou naturais,

reforçam a sua resistência, assegurando, deste modo, a sua longevidade.

Os cadernos de esboços são da pertença dos alunos. Os mesmos servirão para registros gráficos, incluindo processos artísticos.

Os alunos devem ser estimulados a decorar os seus cadernos, de modo a garantir a sua originalidade.

Busque tampas plásticas que tenham o mesmo diâmetro para a concepção do godê. Para a sua fixação (tampas) na base, sirva-se de

cola de secagem rápida, de fácil adesão a materiais plásticos ou outros fixadores que encontrares na sua comunidade (ex.: resinas de cajueiros).

O quadro em relevo, pode ser construído através de pequenas representações realísticas ou abstractas, feitas em cartões, que depois de

recortadas, devem ser coladas no suporte, criando diferentes composições.

Unidade Temática 3: Materiais e Técnicas de Expressão Gráfica

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • seleccionar os meios e técnicas de expressão gráfica adequadas aos trabalhos a realizar • explorar criativamente as possibilidades expressivas dos materiais e técnicas de expressão gráfica • aplicar os meios e técnicas de expressão gráfica • utilizar material natural e reciclável nas técnicas mistas • elaborar painéis colectivos • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais de Expressão Gráfica: suportes (papel, cartolina, parede, chão, quadro) e riscadores (lápiz, esferográfica, carvão, giz, marcador,), entre outros • Técnicas de Expressão Gráfica <ul style="list-style-type: none"> - Desenho/Pintura (desenho de observação, pintura soprada, pintura ponteadada ou pontilhismo e desenho à linha) - Técnica Mista: Exploração de vários materiais combinados (riscadores/rasgados, recortados, construídos, colados, entre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • apresenta propostas para o melhoramento do ambiente envolvente • faz composições e painéis colectivos aplicando técnicas mistas 	14

Sugestões Metodológicas

Depois da descrição dos materiais, o aluno deve ser incentivado, a experimentar o mais variado leque de materiais com o objectivo de descobrir as potencialidades expressivas e limitações de cada um. Este exercício confere ao aluno a capacidade de seleccionar o material e a técnica mais adequada a utilizar em função do resultado desejado.

Depois dos alunos representarem graficamente o meio envolvente, passam à análise dessas representações que poderá ser feita individualmente ou em pequenos grupos, o que permitirá uma interacção nas propostas apresentadas para o

melhoramento do ambiente.

O aluno poderá combinar diferentes técnicas: colagem, impressão, desenho, pintura, entre outros; e diferentes materiais: naturais, recicláveis e convencionais, na realização dos seus trabalhos. Este exercício poderá ser realizado em grupos na criação de painéis colectivos.

Unidade Temática 4: Comunicação Visual

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• definir a comunicação visual• explicar a importância da comunicação visual no comportamento das pessoas• criar códigos visuais• distinguir os tipos de cartazes• fazer cartazes e banda desenhada sobre temas transversais e áreas disciplinares• aplicar regras de higiene e segurança no trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Definição, importância e agentes da Comunicação Visual• Meios de Comunicação Visual<ul style="list-style-type: none">- Códigos visuais (Sinais, Símbolos e Ícones)- Tipos de cartazes- Banda Desenhada• Cartaz e Banda Desenhada sobre<ul style="list-style-type: none">- Igualdade do género- Comportamentos positivos e negativos na comunidade- Direitos das crianças e jovens- Motivação para a poupança- Importância de Seguro na vida- Tipos de Seguro- Entre outros	<ul style="list-style-type: none">• produz meios de comunicação visual que garantam a qualidade comunicativa na transmissão de mensagens úteis na comunidade	16

Sugestões Metodológicas

O desenvolvimento desta unidade temática, deve apoiar-se em meios de comunicação visual, para a descodificação das mensagens que procuram transmitir.

Posteriormente seguir-se-á a fase do esboço e desenho de meios de comunicação visual veiculando diferentes mensagens com utilização de diversas técnicas e materiais, tendo, também, em consideração os temas transversais. Pode-se alistar os conteúdos dos temas transversais a ilustrar, tendo em conta as propostas apresentadas no Programa de Ensino, bem como outros temas candentes que se revelarem oportunos no momento.

Recomenda-se que os alunos desenvolvam, por exemplo, 4 a 5 temas a serem tratados. Consoante o número de temas formar-se-ão grupos em que cada aluno trabalhará, individualmente, no tema atribuído, para que cada um tenha a oportunidade de experimentar a tarefa e contribuir no conjunto. No final desta actividade garante-se que se abarque inúmeros temas. É importante que os códigos visuais criados sejam apreciados criticamente dentro da turma ou inter-turmas.

Unidade Temática 5: Desenho Geométrico

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • definir desenho geométrico • explicar a importância do desenho geométrico na vida prática • usar a normalização na escrita • fazer a esquadria e a legenda na folha de desenho • aplicar as regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e Importância do Desenho Geométrico; • Normalização <ul style="list-style-type: none"> - Importância da normalização - Esquadria - Legenda - Letras e algarismos 	<ul style="list-style-type: none"> • aplica a normalização no desenho de esquadria, na escrita de letras, algarismos e no preenchimento da legenda 	08

Sugestões Metodológicas

Nesta unidade temática, o professor poderá explicar a importância do desenho geométrico, dando exemplos do que existe no meio em que a escola se localiza e também observando o meio em que os alunos estão inseridos.

Em relação à normalização, o professor poderá explicar a sua aplicabilidade dando exemplos de várias escritas existentes em vários locais.

Em seguida, poderá orientar aos alunos como desenhar letras e algarismos. Por exemplo: o professor poderá orientar aos alunos a representar o abecedário de A até Z e também os algarismos de 0 até 9. Assim, os alunos poderão escrever a sua data de nascimento e o seu nome completo utilizando a escrita normalizada, mas para tal é imperioso que o professor faça uma revisão sobre o manuseio de régua e esquadro no traçado de rectas paralelas e perpendiculares.

VENDA PROIBIDA

8^a CLASSE

VENDA PROIBIDA

TABELA DAS UNIDADES TEMÁTICAS - 8ª Classe

Plano temático

Unidade Temática 1: Arte Universal

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• caracterizar as principais formas de expressão artística universais• identificar formas de expressão artística e artistas universais• interpretar uma obra de arte	<ul style="list-style-type: none">• Formas de expressão artística Universais (Pintura, Escultura e Arquitectura)• Principais artistas universais: Leonardo Da Vinci, Miguel Ângelo e Pablo Picasso• Elementos para leitura de obras de Arte<ul style="list-style-type: none">- Tipo de expressão artística- Técnicas e materiais utilizados na obra- Tema da obra	<ul style="list-style-type: none">• distingue formas de expressão artística universais• interpreta uma obra de arte	06

Sugestões Metodológicas

Os alunos podem falar sobre principais formas de expressão artística universais existentes e fazerem pesquisas na Internet. Assim, também, poderão falar dos principais artistas universais, bem como das formas de expressão artística a que pertencem.

Para que os alunos façam leitura de obras de Arte, podem fazer visitas às exposições de arte, artesãos ou museus de Arte.

Em seguida, os alunos devem ter em consideração, alguns elementos para a leitura de obras de arte, por exemplo, tipo de expressão artística, técnicas e materiais utilizados na obra e tema da obra.

Unidade Temática 2: Comunicação Visual

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • criar códigos visuais • fazer levantamento de códigos visuais no meio ambiente • fazer cartazes e banda desenhada sobre temas transversais e áreas disciplinares • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação visual <ul style="list-style-type: none"> - Códigos visuais: Indícios e Pictogramas - Cartaz: Características e etapas de execução do cartaz - Banda Desenhada: Elementos da banda desenhada • Cartaz e Banda Desenhada sobre <ul style="list-style-type: none"> - Igualdade do género - Comportamentos positivos e negativos na comunidade - Direitos das crianças e jovens - Motivação para a poupança - Seguro de saúde - Seguro de automóvel 	<ul style="list-style-type: none"> • produz códigos visuais que garantam a qualidade comunicativa na transmissão de mensagens úteis na comunidade 	12

Sugestões Metodológicas

Sempre que possível, identificar na cidade, distrito ou vila em que vive, a aplicação dos códigos visuais e propor a criação de pictogramas para facilitar a circulação nos espaços.

A explicação e discussão dos conteúdos desta unidade, deve apoiar-se em cartazes, devendo os elementos constituintes ser identificados e decodificadas as mensagens que procuram veicular. O professor de Língua Portuguesa poderá contribuir nesta actividade relativamente ao texto, no âmbito da interdisciplinaridade e realização de projectos comuns.

Posteriormente seguir-se-á a fase do esboço e desenho de cartazes veiculando diferentes mensagens com utilização de diversas técnicas e materiais. Esses exercícios serão feitos obedecendo todas as particularidades que garantem a qualidade comunicativa do cartaz e apoiar-se-ão nos Temas Transversais. Recomenda-se que os alunos desenvolvam 4 a 5 temas a

serem tratados, por exemplo. Consoante o número de temas formar-se-ão grupos em que cada aluno trabalhará, individualmente, no tema atribuído ao grupo para que cada um tenha a oportunidade de experimentar a tarefa e contribuir no conjunto. No final desta actividade garante-se que abarque inúmeros temas. Importante que cartazes desenhados sejam apreciados criticamente dentro da turma ou inter-turmas.

Como painel de motivação os alunos poderão recolher em casa cartazes podendo igualmente recorrer as Tecnologia de Informação e Comunicação: vídeo, computador, máquina fotográfica, entre outros.

Unidade Temática 3: Estudo da Forma

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • definir forma-função • explicar a importância da forma-função • desenhar formas naturais, artificiais e mistas aplicando a rede ou malha • representar o círculo cromático • interpretar mensagens transmitidas através da cor • representar a textura partindo da observação de objectos naturais e artificiais • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma-função <ul style="list-style-type: none"> - Definição e Importância da forma-função - Enquadramento da forma e aplicação da rede ou malha • Cor <ul style="list-style-type: none"> - Círculo cromático - Cores primárias, secundárias e terciárias • Textura <ul style="list-style-type: none"> - Definição - Tipos de texturas e sua função - Texturas naturais, artificiais e mistas - Classificação da superfície quanto a sua textura - Elementos gráficos texturais - Processos para obtenção das texturas 	<ul style="list-style-type: none"> • representa formas de objectos utilitários e decorativos de acordo com a sua função, cor e textura 	08

Sugestões Metodológicas

Importa levar a compreensão dos alunos a formação de um plano ou de qualquer superfície através do processo convencional de sequência de posições de cada um dos elementos básicos de comunicação gráfica - ponto, linha e plano.

Deverá caracterizar-se as formas bi e tridimensionais e realçar-se exercícios com formas de cada um dos tipos, numa primeira fase, e mais tarde conjugando-as numa única composição. Estas composições deverão ser valorizadas, (sem muita exigência técnica), com tons de cinzento, textura e cor depois de uma breve explicação, como introdução da unidade seguinte.

No aspecto da escala numérica natural, de redução e de ampliação poder-se-á salientar a importância da escala em termos da sua vantagem em estudos de pormenores (ampliação) e no desenho de corpos de grandes dimensões em papel de pequenas dimensões (redução). Os exercícios deverão consistir na ampliação e redução de variadas formas com apoio de malhas reticuladas. O professor poderá fazer uso deste conteúdo para estabelecer ligações interdisciplinares com os conteúdos de Ciências Sociais e Ciências Naturais.

A cor é um meio que contribui para aumentar a comunicação, pelo que resulta num meio expressivo, dentro de um contexto específico, podendo ter determinadas significações.

No que diz respeito à importância da cor deve ser relacionada com o facto de constituir um factor de comunicação visual em diferentes áreas da vida do Homem, como por exemplo na regulação do trânsito, para além do factor estético e de protecção de superfícies.

O estudo do círculo cromático visa, essencialmente, continuar o estudo da teoria da cor, especificamente à obtenção de cores terciárias, pois a abordagem deste tema começou nas classes anteriores.

Os trabalhos práticos referentes ao estudo da teoria da cor deverão ser feitos basicamente com lápis de cor, aguarela ou

guaches, lápis de cera em que a obtenção de uma cor secundária ou terciária deverá ser conseguida por sobreposição das cores intervenientes (no caso do lápis de cores), ou por mistura de pigmentos diluídos em água, (no caso de aguarelas e guaches). Os alunos poderão pesquisar os vários materiais naturais e recicláveis que permitem a obtenção de algumas cores.

Com relação ao trabalho com textura realçar-se-ão os factores “estéticos” e práticos ou “funcionais”. O seu estudo deve igualmente iniciar com a observação de objectos seguindo-se o desenho desses e as suas superfícies cuidadosamente caracterizadas com as respectivas texturas e cores. Este trabalho será sistematizado em trabalhos de criação individual.

As formas, as cores e a textura dos objectos naturais ou artificiais, servirão de fontes inesgotáveis de motivação dos alunos na aprendizagem de vários conteúdos programáticos.

Esta unidade presta-se à colaboração com as outras áreas disciplinares na produção de material escolar, pelo que os alunos poderão identificar necessidades para a sua posterior criação, exemplos: mapas, tabelas periódicas, entre outros.

Unidade Temática 4: Desenho Geométrico

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • identificar na natureza, formas em espiral, óvulo e oval • traçar espirais, óvulo e oval • relacionar os arcos arquitectónicos com os arcos dos edifícios da sua comunidade • construir arcos arquitectónicos • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Traçado de espirais de 2, 3 e 4 centros • Traçado de oval e óvulo • Traçado de arcos: romano, árabe, ogiva perfeita, ogiva encurtada, contracurvado e abatido • Composições 	<ul style="list-style-type: none"> • projecta protótipos como grades, motivos decorativos nas mobílias, tijoleiras, entre outros, utilizando construções geométricas estudadas 	08

Sugestões Metodológicas

Os conteúdos abordados nesta unidade são uma continuidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos no Ensino Básico pelo que os alunos deverão incluir nas composições realizadas construções geométricas das classes anteriores para que não haja nenhum tipo de dissociação.

Poder-se-á realizar composições decorativas figurativas e não figurativas.

Como forma de conciliar a teoria e a prática, os alunos poderão fazer protótipos de grades em material natural, artificial ou convencional, mas devem inicialmente preparar o projecto do protótipo.

O rigor nos traçados deverá constituir uma constante nas aulas de Desenho Geométrico.

Unidade Temática 5: Projecções Ortogonais

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • explicar a importância das projecções ortogonais • construir planos de projecção • identificar as duas vistas de uma forma • representar as projecções de figuras planas • representar as projecções de formas volumétricas • representar a terceira vista, de duas vistas dadas, de figuras planas considerando o rebatimento dos planos • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e importância das projecções ortogonais • Planos de projecção horizontal, frontal • Projecções ortogonais de figuras planas triângulo, quadrado, rectângulo e círculo • Projecções ortogonais de <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides triangular e quadrangular - prismas triangular e prisma quadrangular - cilindro • Representação da 3ª vista de figuras planas a partir das 2 vistas dadas usando o cubo envolvente 	<ul style="list-style-type: none"> • constrói embalagens e projectos de habitações simples usando projecções ortogonais 	08

Sugestões Metodológicas

Sugere-se como pré-requisito da introdução desta unidade a projecção da figura humana que deve ser dada como TPC. A figura humana poderá ser estilizada não sendo necessário o rigor e a semelhança com o real. Também através de modelos de figuras planas em cartão os alunos poderão compreender melhor as projecções ortogonais.

As projecções ortogonais permitem representar e visualizar todas as faces de um corpo numa única superfície.

Para que o aluno reconheça a importância das projecções ortogonais poder-se-á fazer visitas de estudos a pequenas indústrias onde ele observará que o fabrico de certos objectos é feito a partir das projecções do mesmo. Os objectivos desta unidade poderão ser alcançados com ajuda de painéis de motivação com exemplos ilustrativos sobre a matéria. Por exemplo, projecção de carros, moldes para costura, projecção de peças industriais, entre outros. Os alunos deverão guardar as embalagens criadas para serem usadas no capítulo seguinte. Os melhores trabalhos poderão ser seleccionados para uma exposição.

É importante que se use o cubo envolvente para demonstrar as vistas e as projecções de figuras dadas para encontrar a terceira vista;

Pode-se mudar as posições das figuras planas tal como: triângulo com o vértice para cima, quadrado na posição oblíqua e ainda o rectângulo na posição vertical ou horizontal e outras posições.

Unidade Temática 6: Formas em Axonometria

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • distinguir cada tipo de perspectiva axonométrica • representar formas bidimensionais e tridimensionais em axonometria • relacionar a perspectiva axonométrica com as projecções ortogonais • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de representação axonométrica <ul style="list-style-type: none"> - Isométrica - Dimétrica - Cavaleira • Representação de formas bidimensionais: triângulo, quadrado, rectângulo e círculo • Representação axonométrica de sólidos a partir das suas vistas/projecções ortogonais <ul style="list-style-type: none"> - Cubo, paralelepípedo e formas com reentrâncias e saliências - Prismas e pirâmides (de bases quadrangulares e triangulares), cones e cilindros 	<ul style="list-style-type: none"> • constrói formas tridimensionais em perspectiva axonométrica a partir das projecções ortogonais 	08

Sugestões Metodológicas

A primeira fase desta unidade pode ser feita a partir da observação de formas geométricas simples. O aluno fará a representação das formas escolhidas através de esboços.

Após a exercitação no desenho de polígonos e sólidos, deve-se executar composições com sobreposições. Uma mesma composição pode ser executada nos três sistemas de representação, facto que proporcionará aos alunos a exercitação na redução das mediadas pertencentes ao eixo y.

As embalagens construídas no capítulo anterior ajudam os alunos compreender a relação entre axonometria e projecções. Como forma de consolidação os alunos fazem composições numa folha de desenho usando formas em axonometria. Podem também criar modelos ou padrões para ornamentação de paredes, piso ou objectos de adorno.

A aplicação criativa, de conhecimentos adquiridos, para a resolução de problemas é um aspecto a levar em consideração, pois em última análise é o que se pretende atingir.

Unidade Temática 7: Cotagem das Formas

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• definir cotagem das formas• explicar a importância da cotagem das formas• distinguir esboço cotado do desenho cotado• transportar medidas a partir de formas planas (projeções ortogonais) para formas tridimensionais• aplicar regras de higiene e segurança no trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Definição e Importância da cotagem das formas• Esboço cotado• Desenho cotado de formas simples• Transporte de medidas para as formas volumétricas	<ul style="list-style-type: none">• executa a cotagem de figuras simples e volumétricas	04

Sugestões Metodológicas

No esboço cotado, o professor e os alunos poderão levar para a sala, formas simples volumétricas concretas que farão esboços à mão levantada e nos quais irão inscrever as respectivas cotas.

No desenho cotado, os alunos estarão perante sólidos simples com reentrâncias e outros com saliências desenhados a rigor, para leitura e inscrição das cotas. Pode-se privilegiar o desenho cotado de objectos de uso corrente, tal como mobiliário da sala de aula e de habitação.

Para uma melhor racionalização do tempo, poderão dar prioridade à cotagem das formas representadas nas projeções ortogonais.

No transporte de medidas para as formas volumétricas, os alunos partem de projeções ortogonais devidamente cotadas e a seguir representam as formas em axonometria.

9^a CLASSE

VENDA PROIBIDA

TABELA DAS UNIDADES TEMÁTICAS - 9ª Classe

Plano temático

Unidade Temática 1: Arte Moçambicana e Universal

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• distinguir as principais manifestações artísticas da sua comunidade, da província e do país• caracterizar o desenvolvimento artístico no período medieval e contemporâneo• aplicar regras de higiene e segurança no trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Formas de expressão artística moçambicana:<ul style="list-style-type: none">- Escultura- Pintura- Arquitectura• Fases da arte universal<ul style="list-style-type: none">- Medieval- Contemporânea• Materiais usados e temas das obras das épocas Medieval e Contemporânea	<ul style="list-style-type: none">• distingue as características da produção artística moçambicana e dos períodos medieval e contemporâneo	06

Sugestões Metodológicas

Nesta unidade temática, os alunos poderão fazer a revisão de conteúdos sobre a arte moçambicana, que foram abordados na classe anterior. Em seguida, o professor poderá orientar os alunos, um trabalho de pesquisa sobre as fases de arte universal após à introdução do mesmo conteúdo. Daí, os alunos poderão pesquisar em livros e na *internet* sobre as fases da arte universal.

Depois farão um debate sobre a identificação/caracterização das fases da arte universal, materiais usados e temas das obras das épocas Medieval e Contemporânea.

Em seguida, a partir de ilustrações básicas (livros, postais, dispositivos) poder-se-á salientar as principais características de cada um dos períodos da arte universal, onde os alunos podem estabelecer as diferenças de cada período através de uma relação directa entre este, os materiais e as técnicas utilizadas na produção artística.

Unidade Temática 2: Comunicação Visual

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • fazer cartazes, painéis colectivos e banda desenhada sobre temas transversais e áreas disciplinares • identificar as características e etapas da banda desenhada; • identificar alguns programas gráficos • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartaz: Execução do cartaz • Banda Desenhada: Características, etapas e execução da Banda desenhada • Cartaz, Banda Desenhada e Painéis colectivos sobre <ul style="list-style-type: none"> -Direitos das crianças e jovens -Painel colectivo sobre a convivência harmoniosa -Seguro no trabalho • Programas usados para trabalhos gráficos <ul style="list-style-type: none"> - CorelDraw - Photoshop; Adobe Ilustrador - Paint - Sumopaint - Canva; Entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • produz cartazes, painéis colectivos e banda desenhada que garantam a qualidade comunicativa na transmissão de mensagens úteis na comunidade 	08

Sugestões Metodológicas

A explicação e discussão dos conteúdos desta unidade, pode-se apoiar em cartazes, bandas desenhadas e painéis colectivos para identificar e descodificar as mensagens que procuram vincular. O professor de Língua Portuguesa, poderá contribuir nesta actividade relativamente ao texto no âmbito da interdisciplinaridade e realização de projectos comuns.

Posteriormente seguir-se-á a fase do esboço e desenho de cartazes e bandas desenhadas vinculando diferentes mensagens com utilização de diversas técnicas, como por exemplo, desenho/pintura, recorte e colagem, entre outras, bem como os diversos materiais (convencionais, naturais e recicláveis). Esses exercícios serão feitos obedecendo todas as particularidades que garantam a qualidade comunicativa e apoiar-se-ão nos Temas Transversais ou outros temas de interesse notável.

O professor poderá explicar o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na produção gráfica na actualidade. Adicionalmente, falará de alguns programas gráficos largamente usados na produção de diversos materiais gráficos existentes no meio envolvente, entre eles CorelDraw, Photoshop, Ilustrador, Paint, Sumopaint, Canva e entre outros. A anteceder esta abordagem, o professor poderá perguntar aos alunos se conhecem alguns programas usados para os trabalhos gráficos.

Unidade Temática 3: Desenho Geométrico

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• reconhecer os tipos de curvas cónicas• relacionar as curvas cónicas com objectos do uso comum• fazer composições decorativas figurativas e não figurativas• aplicar regras de higiene e segurança no trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Curvas cónicas<ul style="list-style-type: none">- Traçado da elipse- Traçado da parábola- Traçado da hipérbole• Relação entre as curvas cónicas e objectos do uso comum• Composições decorativas, figurativas e não figurativas	<ul style="list-style-type: none">• faz composições decorativas, figurativas e não figurativas usando as curvas cónicas	08

Sugestões Metodológicas

Os conteúdos desta unidade são a continuidade da 8ª classe, contudo, recomenda-se que nas composições se integrem, igualmente, construções geométricas abordadas nas classes anteriores, para que não haja nenhum tipo de dissociação. Poder-se-á realizar composições decorativas figurativas, como por exemplo, chávena, jarra, taça e composições decorativas não figurativas quando a composição resulta da combinação harmoniosa das curvas cónicas.

O professor pode dar exemplos concretos do uso das construções na vida quotidiana tais como:

- espiral na planificação das formas espiraladas do corrimão de uma escada;
- circunferência para planificar obras de engenharia ou a geometrização das figuras de uma obra de arte plástica;
- concordâncias para planificar obras de arquitectura, contornos dos passeios, concordância da corrente de uma bicicleta com a carrete e a cramalheira, etc.;

- arcos arquitectónicos como estrutura arquitectónica com a função de suporte na planificação de aberturas nas paredes tal como janelas e portas, e como motivo de decoração das paredes;
- curvas cónicas para planificar antenas parabólicas obras de engenharia.

É fundamental que os alunos percebam a aplicação prática das várias construções geométricas que aprenderam. Nas visitas de estudo, os alunos poderão ver em concreto as formas geométricas como base de elaboração de vários objectos de uso quotidiano.

Unidade Temática 4: Projecções Ortogonais

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • criar formas planas • construir formas tridimensionais • representar em projecção ortogonal formas planas e tridimensionais • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecções Ortogonais de formas planas • Projecções Ortogonais de formas tridimensionais • Construção de formas tridimensionais 	<ul style="list-style-type: none"> • representa as formas plana e tridimensional por si criadas, a partir de projecções ortogonais 	06

Sugestões Metodológicas

Esta unidade já foi abordada na 8ª classe, pelo que os alunos já têm conhecimentos básicos sobre o assunto. Sendo assim, o professor poderá começar por recapitular, com os alunos sobre a importância, a aplicação e a construção dos planos de projecção. À semelhança do que é sugerido na 8ª classe nesta abordagem, o uso de material didáctico para observação não

pode ser menosprezado. Tanto as formas planas como tridimensionais serão criadas pelos próprios alunos. Estes terão várias possibilidades na escolha do material, como por exemplo, esferovite, madeira, barro, cartão e outros. Cabe ao professor facultar esta tarefa, caso seja possível, visitas de estudo a locais onde se poderá recolher material de desperdício para este fim.

As projecções deverão realizar-se sobre quatro Planos de Projecção: inferior (planta), frontal, (vista de frente), direito (vista lateral esquerda) e esquerdo (vista lateral direita).

Unidade Temática 5: Formas em Axonometria

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • representar formas geométricas bidimensionais e tridimensionais em isometria com auxílio da malha reticulada • representar formas tridimensionais em axonometria • relacionar a perspectiva axonométrica com as projecções ortogonais • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de representação axonométrica (isométrica, dimétrica e cavaleira) • Representação de formas bidimensionais: triângulo, quadrado, rectângulo e círculo • Representação axonométrica de sólidos a partir das suas projecções: Cubo, prismas e pirâmides (de bases quadrangulares e triangulares), cones e cilindros 	<ul style="list-style-type: none"> • constrói formas tridimensionais, em perspectiva axonométrica, a partir de projecções ortogonais e vice-versa 	08

Sugestões Metodológicas

Nesta unidade, espera-se que os alunos possam aprofundar e consolidar os conteúdos adquiridos na introdução desta unidade na 8ª Classe. A abordagem desta unidade nesta classe poderá incidir sobre a execução de composições com sobreposições. Uma mesma composição pode ser executada nos três sistemas de representação, facto que proporcionará aos alunos a exercitação na redução das mediadas pertencentes ao eixo y. A execução das perspectivas neste capítulo deverá ter em conta a aplicação e inscrição correcta das cotas.

As embalagens construídas a Forma-Função, contribuem para que os alunos compreenderem a relação entre axonometria e projecções. Como forma de consolidação os alunos fazem composições numa folha de desenho usando formas em axonometria. Podem também criar modelos ou padrões para ornamentação de paredes, piso ou objecto de adorno.

Unidade Temática 6: Perspectiva Visual

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none">• definir perspectiva visual• observar, no meio envolvente, os efeitos de perspectiva• usar elementos físicos para a representação da perspectiva visual• representar formas a um (1) e dois (2) pontos de fuga• aplicar regras de higiene e segurança no trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Definição e Importância da Perspectiva Visual• Observação dos efeitos de perspectiva no meio envolvente• Representação a um (1) ponto de fuga• Representação a dois (2) pontos de fuga	<ul style="list-style-type: none">• representa formas bidimensionais, tridimensionais e paisagens, a um (1) e a dois (2) pontos de fuga	06

Sugestões Metodológicas

Para a motivação desta unidade, o professor poderá levar os alunos para observarem a deformação visual aparente que o efeito de perspectiva proporciona, referindo-se à Linha do Horizonte bem como a proporção entre os elementos observados.

O estudo da Perspectiva Visual visa preparar os alunos para a representação em Perspectiva Rigorosa.

Como elementos construtivos trabalhar-se-á apenas com a linha do horizonte (LH) e os pontos de fuga (PF). São recomendadas representações a 1PF e a 2PF, podendo os corpos (bidimensionais ou tridimensionais) encontrarem-se acima, a meio e abaixo da LH.

O aluno poderá representar as paisagens por si observadas ou criadas a 1 e 2 pontos de fuga.

Unidade Temática 7: Formas em Perspectiva Rigorosa

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS O aluno deve ser capaz de:	CONTEÚDOS	RESULTADOS DE APRENDIZAGEM O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> • definir perspectiva rigorosa • indicar as áreas de aplicação da perspectiva rigorosa • dispôr os elementos fundamentais para a representação em pr a um (1) e a dois (2) pf • posicionar a planta da forma em relação ao pq na representação a um (1) e dois (2) pf 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir Perspectiva Rigorosa • Noção e áreas de aplicação • Elementos fundamentais para a representação em perspectiva rigorosa: ponto de vista (PV), raios visuais RV, raio principal (RP), plano de quadro (PQ), plano horizontal (PH), ponto de fuga (PF), linha do horizonte (LH), plano de terra (PT), linha de terra (LT), linha de cota (LC) e linhas de fuga (LF) • Modalidades da perspectiva rigorosa • Perspectiva central ou cónica (1PF) <ul style="list-style-type: none"> - Aplicações - Características - Elementos da perspectiva central - Representação de figuras planas: quadrado e círculo 	<ul style="list-style-type: none"> • representa formas bi e tridimensionais a um (1) e dois (2) pf em perspectiva rigorosa, alterando a posição do ponto de vista (pv) 	12

<ul style="list-style-type: none"> • desenhar formas bi e tridimensionais a um (1) e dois (2) pf em perspectiva rigorosa • explorar a variação da posição do ponto de vista nas construções • aplicar regras de higiene e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Representação de sólidos (cubo e cilindro) - Representação de formas simples, complexas e sobrepostas. ○ Perspectiva a dois pontos de fuga (2PF) <ul style="list-style-type: none"> - Aplicações - Características - Elementos da perspectiva a dois pontos de fuga - Representação de figuras planas: quadrado e círculo - Representação de formas volumétricas simples, complexas e sobrepostas - Influência da posição do ponto de vista 		
--	---	--	--

Sugestões Metodológicas

O tratamento da perspectiva rigorosa poderá iniciar com a diferenciação desta em relação a perspectiva visual, com destaque para o rigor que caracteriza esta nova forma de representação. Contudo, a noção da aparente variação de tamanho do objecto em função da distância em relação ao observador continua.

O professor, enquanto desenha um esquema com os elementos fundamentais para a representação em perspectiva rigorosa, poderá explicar os conceitos. Tal como na perspectiva visual, na perspectiva rigorosa deverá iniciar pela representação a 1 (um) ponto de fuga e mais tarde a 2 (dois) pontos de fuga, sempre pautando pelo rigor e diferenciação das linhas nas construções. Em cada um dos casos, deverá explorar as formas planas e, posteriormente, as formas tridimensionais. Num estágio mais avançado poderá criar composições baseadas na sobreposição de formas.

Deverão ser explorados efeitos da variação da posição do ponto de vista nas construções. Havendo disponibilidade de tempo, poder-se-á explorar efeitos da variação de posições e distâncias de separação entre outros elementos de representação. Os trabalhos desta unidade podem igualmente ser seleccionados para realização de exposições na escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Educação Visual deve ter uma função formativa e motivadora e não punitiva.

Ela deve obedecer as formas específicas preconizadas pelo Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário.

Para se avaliar pode-se recorrer a determinados itens que podem ser objecto de verificação, tais como:

- apresentação das folhas de trabalho (esquadria, legenda, organização e limpeza);
- evolução progressiva no domínio de técnicas;
- qualidade expressiva.

No item, *Apresentação das folhas de trabalho*, pretende-se avaliar a esquadria, legenda, organização e limpeza. O professor pode exigir mais rigor neste parâmetro porque estes conteúdos vêm sendo abordados desde o Ensino Primário.

Evolução progressiva no domínio de técnicas. Lembre-se que existem conteúdos, relacionados com Desenho e Pintura por exemplo, que foram abordados desde o Ensino Primário. A espiralidade dos conteúdos garante o aperfeiçoamento e domínio das técnicas.

O item *qualidade expressiva* destina-se a valorizar aspectos dos traçados que, devido ao meio riscador utilizado, não se encontram abrangidos por quaisquer disposições normalizadoras: o enquadramento do desenho, a adequação das diferenciações introduzidas nos tipos de traço utilizados, a regularidade do traço, o posicionamento e a apresentação geral do objecto gráfico final.

Em resumo a avaliação dos resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Educação Visual deve realizar-se segundo os parâmetros que, seguidamente se apresentam:

- criatividade;
- domínio de técnicas;
- utilização variada de materiais;
- organização mental e do espaço;
- valores e atitudes.
- observância das regras de higiene e segurança no trabalho.

Para além dos diferentes tipos de avaliação (oral, escrita) o professor pode recorrer à aplicação das várias estratégias, nomeadamente: auto-avaliação, avaliação que um aluno faz ao trabalho do outro, avaliação que um aluno faz do resultado do trabalho de um grupo, avaliação que um aluno faz do resultado do trabalho da turma.

A prática da hétero-avaliação será sempre enriquecedora para os alunos uma vez que, ela própria, leva ao desenvolvimento do sentido crítico, auto-estima, respeito pelas diferenças, ajuda mútua, entre outros aspectos formativos que concorrem para uma formação integral do aluno.

Nestas avaliações, pode tomar-se em conta alguns aspectos como:

- a motivação para a escolha do tema;
- a organização do espaço de trabalho;
- as fontes e os tipos de materiais e ferramentas/instrumentos usados;
- o domínio das técnicas;
- as dificuldades encontradas no percurso da realização do trabalho bem como as soluções para colmatá-las.

BIBLIOGRAFIA

1. Barros, J. D. (2011) *As influências da arte africana na arte moderna*. Salvador: Afro-Ásia.
2. Ki-zerbo, J. (2010). *História geral de África I*. Unesco.
3. Mesquina, F. (2019). *Comunicação visual, Design e Publicidade*. (2ª ed.). Ilhavo: Adverte.
4. Saué, A. F. T. (2013) *Arte moçambicana: pintura, arquitectura e escultura*.